



Caracterização da mortalidade dos casos de malária no Brasil no período de 2014 a 2019

Camila Melo de Freitas¹; André Vieira¹; Camilla Leite Fernandes de Andrade¹; Letícia Jacon Vicente¹.

1. Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis.

Introdução

A malária é a doença parasitária mais importante do homem e existem seis espécies de protozoários do gênero Plasmodium que infectam humanos, sendo a maioria das mortes atribuíveis à malária geralmente são causadas pelo Plasmodium falciparum. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estimou que ocorreram cerca de 216 milhões de casos e 445.000 mortes da malária em 2016, contudo o êxodo de viajantes mudou um pouco a repercussão da doença e em 2021, novos casos voltaram a surgir de forma preocupante no Nordeste do Brasil, gerando custos diretos e indiretos significativos.

Objetivos

O presente estudo tem como objetivo analisar os óbitos de pacientes no qual foram acometidos pela Malária no Brasil, no período entre 2014 e 2019.

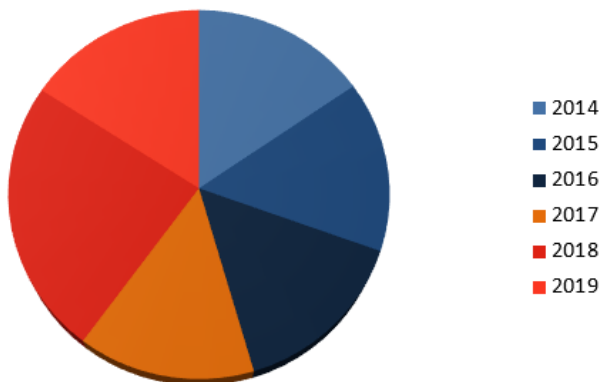


Gráfico 1. Relação do número de mortes por anos.

Métodos

Trata-se de um estudo transversal de base populacional quantitativo e seus dados foram adquiridos no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde. A partir da causa de morte codificada pela Classificação Internacional de Doenças (CID-10), analisou-se como variáveis, sexo, faixa etária, raça, estado civil, escolaridade, número total de óbitos durante o período e ano da ocorrência.



Resultados

Durante os anos de 2014 a 2019 o SIM do Ministério da Saúde registrou 233 óbitos por malária, sendo que a maioria ocorreu no ano de 2018, que representou 24% do total de óbitos, ocorrendo aumento progressivo durante os anos (gráfico 1). Em relação a raça desses indivíduos, 118 eram pardos, sendo considerados a maioria dos indivíduos, seguidos dos brancos, 53 pacientes. Além disso, estavam em maior quantidade os pacientes com faixa etária entre 30 a 49 anos, que totalizaram 29,2% (gráfico 2). Outrossim, foi observado uma predominância de ocorrência no sexo masculino com uma diferença de 21% em relação ao sexo feminino. Além disso, houve um alto índice de ocorrência entre os indivíduos solteiros, que correspondem a 37,7% do grupo. Por fim, em relação à escolaridade, dos 233 pacientes, 56 não declararam sua escolaridade e representam a maior parte dos indivíduos desse grupo.

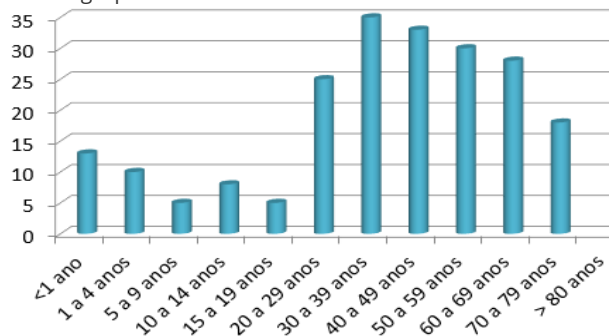


Gráfico 2. Número de mortes de acordo com cada faixa etária.

Conclusões

Diante do exposto, é possível notar que houve um aumento paulatino dos óbitos durante os anos observados, sendo necessários novos estudos para compreender os motivos do aumento e auxiliar na criação de medidas que ajudem a minimizar os desfechos negativos. Além disso, a maioria dos óbitos registrados foram de homens com baixa escolaridade e tais dados servem para amparar projetos de prevenção primária e secundária.

Referências Bibliográficas

- TABNET, Sistema de Informação sobre Mortalidade do Ministério da Saúde. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/mortalidade-desde-1996-pela-cid-10>. Acesso em: Julho de 2021.
- WHITE, Nicholas J. Anaemia and malaria. *Malaria journal*, v. 17, n. 1, p. 1-17, 2018.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. *World malaria report 2015*. World Health Organization, 2016.